

Correção da FTG 2 – A Psicologia Aplicada. A Psicologia em Portugal.

1. A **psicologia teórica** é a que se faz nas universidades e em centros de estudos especializados na ciência do comportamento, tomando como prioridade a revisão crítica e produção de novos conhecimentos, portanto, refere-se aos processos de investigação pura acerca do comportamento humano e dos processos mentais, criando novas teorias e modelos de explicação das condutas humanas. Por sua vez, a psicologia aplicada diz respeito ao modo como se concretiza a aplicação do conhecimento teórico nos vários domínios de actividade em que se manifesta o comportamento humano, com o objectivo de permitir aos seres humanos maior capacidade de adaptação ao seu meio e de superar as suas dificuldades, contribuindo para o bem-estar. Uma empresa de recursos humanos é um bom exemplo do trabalho que se faz em concreto por parte dos psicólogos formados na área da psicologia social.

2. Em Portugal, a maioria dos psicólogos desempenha funções no domínio da **intervenção** e as áreas principais são a psicologia educacional, psicologia do trabalho e das organizações, orientação vocacional e profissional, psicologia clínica, psicologia forense e psicologia desportiva.

3. A **Psicologia Educacional** é um ramo da psicologia aplicada que procura intervir nos contextos da família, da escola e de outras instituições ligadas ao ensino, contribuindo com a sua ação para que existam melhorias nos processos de ensino e aprendizagem, promovendo o sucesso escolar das pessoas, dos alunos em particular, criando em simultâneo condições para um desenvolvimento integral dos indivíduos.

4. A **psicologia do trabalho e das organizações**, também por vezes designada vulgarmente por psicossociologia, é uma área da psicologia aplicada que procura melhorar a eficiência, a eficácia, a satisfação e o bem-estar das pessoas no desempenho da sua profissão. Um dos aspetos relevantes é o estudo da motivação e da liderança no comportamento profissional.

5. A **Psicologia Clínica** consiste na aplicação dos princípios teóricos da psicologia ao diagnóstico e tratamento de problemas emocionais e comportamentais, por exemplo, a delinquência juvenil, a depressão, ansiedade, doenças mentais, dependência de drogas, etc.

6. A **Psicologia Forense** (ou criminal/judiciária) consiste na aplicação da psicologia aos contextos do direito e da justiça, com o objetivo de proteger os cidadãos, sem menosprezar os interesses gerais da sociedade.

7. A Psicologia Desportiva é a área da psicologia aplicada que está dirigida para os contextos de prática desportiva, não se limitando ao período de treino ou de competição em que os atletas de uma modalidade se encontram, mas envolve outros domínios, como os treinos regulares, as deslocações, os tipos de exercício a trabalhar, o ambiente pós competição na sua relação com o clima de vitória ou de derrota, as relações interpessoais estabelecidas entre os outros atletas, a motivação, as atitudes face aos adversários, dirigentes, treinadores, público em geral, jornalistas, etc.

8. Um **psicólogo clínico** e um **psiquiatra** são técnicos de saúde mental, mas distinguem-se quando à sua formação académica de base. Um psicólogo clínico é uma pessoa formada inicialmente em psicologia. Posteriormente à sua licenciatura, especializa-se em diagnóstico e tratamento de problemas psicológicos. Por seu turno, um psiquiatra é um médico, pelo que pode recorrer a terapias baseadas em medicamentos, passados legalmente por receita médica, ou ainda recorrer a técnicas mais sofisticadas, se dominar a psicocirurgia. O psicólogo clínico tem uma ação mais limitada no domínio dos tratamentos, não pode receitar fármacos, e limita-se a usar técnicas clínicas específicas da psicologia, baseadas sobretudo no diálogo e avaliação compreensiva, em profundidade, mediante o recurso à entrevista clínica e observação naturalista dos seus pacientes/clientes

9. Não há diferença alguma. Passamos a explicar. Um psicanalista é um técnico na área da psicologia que se especializou em psicanálise, formação que, aliás, pode ser comum e adquirida quer por psicólogos como por psiquiatras. Ora, um psicoterapeuta é um especialista que em psicologia procura diagnosticar e tratar perturbações psicológicas dos pacientes. As terapias são sobretudo baseadas no diálogo, ou na mudança de comportamento, ou através de dinâmica de grupo. Dado que todos os técnicos ligados à área da saúde mental, como o psiquiatra, o psicólogo clínico e o psicanalista, podem recorrer a técnicas de psicoterapia, *todos podem ser psicoterapeutas*.

10. O trabalho dos psicólogos pode ser encarado em duas dimensões: a primeira é a **preventiva**, e estrutura-se segundo programas que visam informar, sensibilizar, e evitar comportamentos de risco ou que coloquem em causa a saúde psíquica das pessoas. No fundo, a ideia básica de prevenção refere-se a todo um conjunto de iniciativas, de ações planeadas, campanhas, programas, que pretendem evitar a ocorrência de problemas. Por sua vez, a dimensão **remediadora** diz respeito a todo o conjunto de processos de tratamento dos distúrbios psicológicos já ocorridos. A prevenção é voltada para o futuro e visa uma população generalizada. A remediação visa extinguir distúrbios com origem no passado e destina-se a sujeitos particulares. Um exemplo de uma intervenção preventiva: programa de prevenção de comportamentos de risco para adolescentes. Um exemplo de uma intervenção remediadora: resolver problemas escolares e de aprendizagem.